



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**



**3ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão**

**1º EVENTO "BOLSAS UFPR 100 ANOS"**

**LIVRO DE RESUMOS**

**CURITIBA-PR  
2011**

**Outubro 2011**

**Projeto Gráfico**  
Imprensa da UFPR

**Editoração**  
Virtual Publicidade

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores. O conteúdo dos mesmos é de exclusiva responsabilidade dos seus autores. O Comitê Executivo dos 100 anos da UFPR não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas (ou que conduzam a erro) publicadas neste livro.

**Comitê Executivo dos 100 anos da UFPR**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
FICHA CATALOGRÁFICA

---

Universidade Federal do Paraná.

Livro de resumos/1. Evento Bolsa UFPR 100 anos, Curitiba, 03 a 07 de outubro, 2011; Universidade Federal do Paraná. – Curitiba, 2011.

40 p.

1. Pesquisa Resumos. 2. Universidade Federal do Paraná.

2. Projetos de pesquisa, alunos, professores. I. Universidade Federal do Paraná. II. Título.

CDU 1976 001.891(816.2)  
CDD 20. ed.016.378

---

## **ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

### **Reitor**

Zaki Akel Sobrinho

### **Vice-Reitor**

Rogério Andrade Mulinari

### **Pró-Reitor de Administração**

Paulo Roberto Rocha Krüger

### **Pró-Reitora de Extensão e Cultura**

Elenice Mara Matos Novak

### **Pró-Reitora de Graduação**

Maria Amélia Sabbag Zainko

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Sergio Scheer

### **Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças**

Lucia Regina Assumpção Montanhini

### **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis**

Rita de Cássia Lopes

### **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**

Laryssa Martins Born

## **DIRETORES DE SETOR**

### **Setor de Ciências Agrárias**

Eduardo Teixeira da Silva

### **Setor de Ciências Biológicas**

Luiz Cláudio Fernandes

### **Setor de Ciências Sociais Aplicadas**

Vicente Pacheco

### **Setor de Ciências Exatas**

Silvia Helena Soares Schwab

### **Setor de Educação**

Andrea do Rocio Caldas

### **Setor de Ciências Jurídicas**

Ricardo Marcelo Fonseca

### **Setor de Ciências da Saúde**

Claudete Reggiani

### **Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes**

Maria Tarcisa Silva Bega

### **Setor de Ciências da Terra**

Donizeti Antonio Giusti

### **Setor de Tecnologia**

Marcos Antônio Marino

### **Setor de Educação Profissional e Tecnológica**

Luiz Antonio Passos Cardoso

### **Setor Litoral**

Valdo José Cavallet

### **Campus Palotina**

Vinicius Cunha Barcellos

# APRESENTAÇÃO

## “BOLSA UFPR 100 ANOS”

O “Comitê Executivos dos 100 anos” da Universidade Federal do Paraná apresenta ao público acadêmico os resultados das pesquisas dos editais de “Bolsa UFPR 100 anos” divulgados no ano passado (2010).

A seleção dos projetos e o número de bolsistas foram julgados por comissões *ad hoc*.

Simultaneamente ocorre o 10º ENAF (Encontro de Atividades Formativas), o 10º ENEC (Evento de Extensão e Cultura), o 4º EINTI (Evento de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), e 19º EVINCI (Evento de Iniciação Científica) que, em conjunto, compõem a 3ª SIEPE.

Essa composição tem por lema “Rumo aos 100 anos: Integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”.

Agradecemos aos professores coordenadores de projetos, por viabilizarem esses resultados de pesquisa.

Agradecemos ainda a todos os que deram apoio à realização destes eventos, aos parceiros da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

As bolsas UFPR 100 anos têm por objetivo iniciar um debate sobre a preservação da memória e a difusão da história da Universidade, em particular a luta pelo avanço dos valores democráticos, e pelo uso da tecnologia para o bem comum daquele cidadão que paga os impostos através dos quais a Universidade se mantém.

Prof. Dr. Renato Lopes

Comitê Executivo dos 100 anos da UFPR



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
RESUMOS DO PROJETO UFPR 100 ANOS.....	9 a 38



**001**

## **O BACHARELADO EM TURISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: HISTÓRIA E CONTRIBUIÇÕES**

Nome do coordenador do Projeto: Bruno Martins Augusto Gomes

Email do Coordenador do projeto: gomesbma@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Alcimara Meira Gonçalves, Daniela Souza Nunes

As universidades têm como fundamento a construção e disseminação do conhecimento para a sociedade nas diferentes áreas existentes. Nesta realidade se destacam as universidades públicas e dentre estas a Universidade Federal do Paraná (UFPR), na qual o curso de bacharelado em turismo é um dos pioneiros do país. Assim, diante da importância histórica da UFPR para o bacharelado em turismo no Brasil, a pesquisa sócio-histórica deste curso possibilita uma contribuição para a história da universidade e também para a história do ensino de graduação em turismo no Brasil. Dessa maneira, esta pesquisa tem por objetivo realizar uma investigação sócio-histórica sobre o curso de bacharelado em turismo da Universidade Federal do Paraná. Para tanto foi elaborado um marco teórico abordando o histórico do ensino de graduação em Turismo no Brasil. Os dados coletados por meio de pesquisa documental e entrevistas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Como resultados observa-se que o estudo do turismo é recente no país, porém já nos primeiros momentos que ele se fez presente no Brasil a UFPR criou um espaço para o ensino, pesquisa e extensão desta área. Neste cenário o curso passou por diversas transformações em sua estrutura, especialmente na matriz curricular, alcançando assim o reconhecimento dos seus egressos pelo mercado de trabalho a partir de uma formação pautada na pesquisa e extensão, na percepção crítica da realidade sociocultural e na formação cidadã.

Nome do coordenador do Projeto: Carlos Eduardo Vieira

Email do Coordenador do projeto: cevieira9@gmail.com

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Samara Garratini

Este trabalho pretende realizar a análise da trajetória da disciplina História da Educação nos contextos da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FFCL), da Universidade do Paraná (UP) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no período de 1938 a 1952. Não entendemos essas instituições de maneira estanque, mas sim como parte do processo que culminou na implantação do ensino superior na cidade de Curitiba. Esse recorte temporal é apenas parte do que se pretende nessa pesquisa, pois ambicionamos acompanhar a dinâmica da disciplina do seu surgimento até os anos 2000. Contudo, para esse momento, nos restringiremos ao recorte acima mencionado. A disciplina História da Educação no Brasil surge em 1928 nos cursos de formação de professores da Escola Normal do Distrito Federal. Essa emergência é parte de um processo de reformas na base curricular dos cursos de formação de professores. Na Europa e nos Estados Unidos a presença dessa disciplina remonta à segunda metade do século XIX, tendo como evidência maior desse processo os inúmeros manuais de ensino de História da Educação que circularam na Europa e nas Américas. No Paraná a disciplina inseriu-se na Escola Normal em 1934, enquanto que no Instituto Superior de Educação, anexo à FFCL, em 1938. Em 1939, a disciplina passa a constar do currículo do curso de Pedagogia, recém regulamentado pelo Decreto Lei número 1.190. Como procedimento de trabalho temos nos ocupado em identificar, selecionar e organizar os documentos que testemunham o surgimento, a organização, os conteúdos e as avaliações da disciplina. Esses documentos estão localizados nos acervos do Setor de Educação e do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação da UFPR. O material encontrado tem permitido identificar como a disciplina se inseriu no curso de Pedagogia (Currículo), quem eram os professores responsáveis e quais eram os conteúdos ministrados. Essas informações estão sendo organizadas em quadros analíticos, visando a problematização do papel da disciplina no âmbito dos cursos de formação de professores, bem como as concepções de História e de História da Educação subjacentes à disciplina. Até o momento podemos concluir sobre a importância da disciplina, uma vez que ela figura entre os fundamentos do curso e está presente em dois dos três anos de duração do curso. Também identificamos indícios da visão de mundo católica na disciplina, uma vez que parte dos seus professores e da própria FFCL estava ligada ao laicato católico paranaense.

## CENTRO DE ESTUDOS DO MAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: VISITANDO A SUA HISTÓRIA

Nome do coordenador do Projeto: Carlos Roberto Soares

Email do Coordenador do projeto: crsoares@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Henrique Augusto Lobo

No final da década de 1980, quando pesquisas na área oceanográfica eram ainda bastante incipientes no Brasil, a UFPR, numa iniciativa inovadora, criou o Centro de Biologia Marinha (CBM), o qual abarcou um grande número de pesquisadores. Em 1982 foi inaugurada a sede litorânea no Balneário Pontal do Sul, com o apoio e financiamento de várias instituições, como a Marinha do Brasil, Prefeitura Municipal de Paranaguá e a própria UFPR, com projetos financiados pelo Conselho Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) e CNPq, e parcerias internacionais, principalmente com a Alemanha. Ao longo dos anos, o CBM tornou-se um centro de pesquisas de excelência, surgindo a necessidade de diversificação das suas áreas de pesquisa. Em 1993, o CBM foi reestruturado, passando a Centro de Estudos do Mar (CEM), abrangendo também as áreas da oceanografia geológica, física, química e, inovadoramente, a área social. A partir de 2000 foi iniciada a oferta do curso de graduação em Oceanografia e, em 2007, o de tecnólogo em Aquicultura. Em 2006 foi criado o Programa de Pós-Graduação em Sistemas Costeiros. O presente trabalho tem como objetivos: a) elaborar um histórico do CEM; b) resgatar a sua documentação, passando-a para a forma digital; c) identificar cronologicamente os ex-diretores da instituição, bem como os professores permanentes, visitantes e colaboradores; d) resgatar o histórico das principais parcerias institucionais e projetos de pesquisa desenvolvidos, relatando a temática e os principais resultados de cooperação desenvolvidos; e) identificar os alunos e pós-graduandos atuais e egressos, procurando para estes últimos saber a sua destinação, e se estes atuam na área; e f) estabelecer, na página eletrônica da instituição, um link-chat denominado “por onde anda você”, permitindo o contato dos alunos egressos. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, tendo-se até o presente realizado levantamentos no arquivo morto do CEM, onde foi resgatada a documentação histórica, já transformada para o meio digital. Listaram-se também alunos, funcionários, professores e colaboradores egressos da instituição, desde 1980. Um questionário foi aplicado aos alunos já formados do curso de Oceanografia, cuja resposta foi de aproximadamente 50% destes. Fotos antigas da instituição já foram transformadas para o meio digital, registrando-se as atividades didáticas, laboratoriais e saídas de campo das turmas. O projeto tem como objetivo final elaborar um livro, a ser lançado em 2012, quando a UFPR completará 100 anos e o CEM 30 anos de existência.

## VISUALIZAÇÃO E INTERAÇÃO COM OS DADOS HISTÓRICOS DOS 100 ANOS DA UFPR

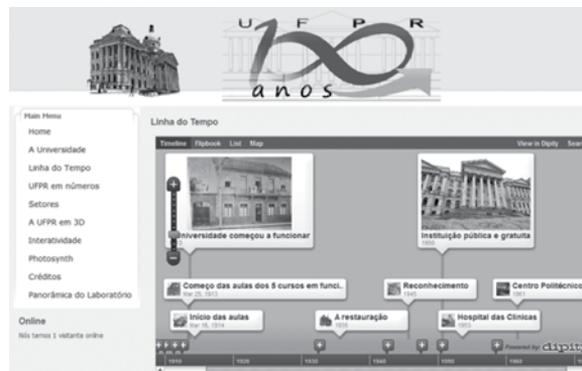
Nome do coordenador do Projeto: Celso Yoshikasu Ishida

Email do Coordenador do projeto: celsoishida@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Carlos Augusto Dugonski, João Felipe Oliveira Floriano de Souza, Michelle Azevedo, João Pedro Fabricio de Meira Albach, Carlos Eduardo Baur

Co-Orientador/ Colaborador: Denise Fukumi Tsunoda, Maria do Carmo Duarte Freitas

Para a comemoração dos 100 anos da Universidade Federal do Paraná estão sendo criados projetos que enfatizam a importância da Universidade para a região e para o Brasil. O projeto de extensão: Projeção e Visualização Científica dos 100 anos de Dados Históricos da UFPR tem como objetivo contribuir com a transparência dos dados históricos da instituição, enfatizando as informações importantes e permitindo a interação da sociedade com seus ícones de modo criativo e atrativo para a comemoração da primeira Universidade do Brasil. Estão sendo preparadas interações e apresentações das informações com a utilização da visualização científica e realidade aumentada. Parte do levantamento, classificação e agrupamento de dados já foram concluídas. O sítio (<http://www.gp-cit.ufpr.br/100anos>) do projeto está sendo desenvolvido, utilizando o Sistema Joomla®, para divulgar e disseminar as informações obtidas e para tanto utiliza técnicas diversificadas de visualização. Dentre as representações visuais, cabe destaque a ênfase do histórico com a linha do tempo utilizando a plataforma Dipity®, criação de modelos 3D de alguns campus da UFPR com o Google SketchUp® e a realidade aumentada para interação da comunidade com as informações; reforçando o conceito de interação e solidificando a proposta do projeto. Como resultado parcial, estão prontos alguns símbolos da UFPR no formato tridimensional, entre elas, o símbolo oficial, o Prédio Histórico localizado na Praça Santos Andrade.



## MAPEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DO SETOR DE EDUCAÇÃO

Nome do coordenador do Projeto: Cleusa Valério Gabardo

Email do Coordenador do projeto: cleusavalerio@yahoo.com

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Vanuza Teixeira

Co-Orientador/ Colaborador: João Paulo de Aguiar Januário

Os arquivos de instituições educativas são uma possibilidade concreta de fontes para pesquisas históricas sobre educação, pois possibilitam identificar aspectos do cotidiano que por vezes passam despercebidos em outras fontes. A dificuldade de acesso e localização de documentos fez com que o arquivo do setor de Educação da Universidade Federal do Paraná tenha sido pouco aproveitado enquanto fonte de pesquisa no decorrer de sua história. Neste sentido, o objetivo do projeto é mapear e organizar os materiais contidos no arquivo com o intuito de construir um instrumento de pesquisa que facilite o acesso de pesquisadores ao acervo. Com vistas a atingir o objetivo proposto, foram recebidas orientações sobre noções básicas de gestão documental em arquivos. Em seguida, executaram-se trabalhos em três frentes paralelas: pesquisa documental sobre a história do setor, das suas unidades administrativas e do próprio arquivo; higienização, mapeamento e organização do arquivo; levantamento das unidades pertencentes ao Setor, seguido de entrevista com os servidores-técnicos a respeito das atividades exercidas em cada unidade, documentos gerados nesse processo e a política de transferência dos mesmos para o arquivo. O instrumento utilizado para as entrevistas foi um questionário com perguntas pré-elaboradas. Durante a higienização verificou-se que os documentos estão, em sua maioria, em bom estado de conservação. Percebeu-se que grande parte da massa documental contida no arquivo já poderia ter sido descartada, pois não possui valor histórico e/ou probatório. Através da pesquisa da história do Setor e das entrevistas com servidores-técnicos identificou-se a origem, o contexto de produção e função dos tipos documentais existentes no acervo, permitindo estabelecer um arranjo (organização) de acordo com a unidade, tipo de documento e data em que foi produzido. Essas informações permitiram a elaboração de um guia preliminar do arquivo para consulta de pesquisadores. Conclui-se que, embora o arquivo não possa ser considerado um arquivo histórico, possui documentos de valor histórico interessantes para pesquisadores da História da Educação e Formação de Professores, os quais estarão mais acessíveis por meio do guia do acervo. Complementarmente, a elaboração de uma tabela de temporalidade de documentos por parte da universidade viabilizará a transferência e o descarte de materiais antigos sem valor histórico ou probatório de modo a transformar o arquivo um espaço destinado à pesquisa, aberto a comunidade.

Nome do coordenador do Projeto: Dulce Maria Paiva Fernandes  
 Email do Coordenador do projeto: dulcefernandes@onda.com.br  
 Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Cícero Jader Schiochet  
 Co-Orientador/ Colaborador: Dulce de Meira Albach e Virginia Borges Kistmann

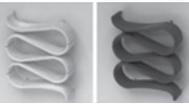
Esta pesquisa versa sobre a produção de design relacionada ao setor cerâmico, desenvolvida junto ao Departamento de Design da UFPR ao longo dos últimos 35 anos. O objetivo geral foi realizar um levantamento quantitativo e qualitativo desta produção bem como verificar sua caracterização do ponto de vista das funções de uso, simbólicas e técnicas, estabelecidas por ONO (2006). Quanto às funções de uso, foram identificados os tipos de produtos desenvolvidos relacionados com sua utilidade e a predominância destes em relação à vida diária. Nas funções simbólicas, destacaram-se os aspectos relacionados à subjetividade presente nos produtos, e nas funções técnicas, a tradução das funções simbólicas e de uso, visando satisfazer em termos técnicos as necessidades dos usuários, associadas ao processo produtivo. Foi utilizado método de pesquisa teórico-analítica, para a análise, através de levantamento da produção junto à biblioteca do curso de design e acervo pessoal de professores. Foram analisados os projetos desenvolvidos no curso de Graduação e Pós Graduação, as pesquisas realizadas, e a produção de ex-alunos atuantes na área. Esta pesquisa permitiu não só conhecer e analisar a produção existente, mas também possibilitar a busca por um reconhecimento de perfil de projeto que a estrutura metodológica utilizada no Curso de Design da UFPR vem traçando ao longo dos anos, que pode auxiliar avanços internos futuros, outras escolas, bem como profissionais envolvidos com o design de produtos cerâmicos. Cabe destacar que resultados parciais foram apresentados no 55° Congresso Nacional de Cerâmica, ALBACH, Et alii (2011).

#### Referências:

ONO, M.M.. **Design e Cultura: sintonia essencial**. Curitiba: Edição da Autora, 2006.  
 ALBACH, D. M.; FERNANDES, D.M.P.; KISTMANN,V.B.; SCHIOCHET C.. **Caracterização das Funções dos Produtos em Projetos de Design Cerâmico no Curso de Graduação da UFPR**. In: 55° Congresso Nacional de Cerâmica, Porto de Galinhas, PE, 2011. **Anais do 55° Congresso Nacional de Cerâmica**. ABCERAM, 2011. CD.

#### Alguns produtos ou linhas desenvolvidos e analisados na pesquisa

Matéria prima	Produto/linha
Terracota	 Filtro de água (AGUIAR, 2008)

Matéria prima	Produto/linha
Grés	 Radiador (HENNING; SAVI, 2008)  Linha de louças para feijoada (EVERS; KAWATA, 2005)

Matéria prima	Produto/linha
Porcelana	 Garrafa para cachaça (MACAGNANI; PIUZZI, 2008)

## O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA NA UFPR

Nome do coordenador do Projeto: Dulce Regina Baggio Osinski

Email do Coordenador do projeto: dulceosinski

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Daniel Freire da Silva e Rhuan Zuke do Amaral

Co-Orientador/ Colaborador: Ricardo Carneiro Antonio

Este projeto pretende analisar o processo de implantação do curso de Educação Artística da UFPR, requisito decorrente da criação da disciplina de mesmo nome, instituída por conta da Lei Federal 5672/71, buscando entender seus pressupostos teóricos, bases curriculares e as relações com as discussões do período em relação ao ensino da arte. Para entender a progressão de uma matéria escolar ao longo da rota que a conduziu ao status acadêmico, é necessário examinar sua história social e analisar as estratégias que foram empregadas nesta trajetória, e para isso serão utilizados, como interlocução, as reflexões de Goodson a respeito da constituição curricular. (GOODSON, 1990, p. 233). A investigação transita pelos campos de investigação que tratam da história do currículo e da história das disciplinas, relacionando-os com a produção teórica sobre o ensino da arte. São utilizadas como fontes de análise o currículo proposto na ocasião pelo MEC, além de documentos constantes dos arquivos da UFPR em suas diversas unidades (Departamentos de Artes, Design e Filosofia, Prograd, etc.), bem como em outros arquivos institucionais como o Museu de Arte Contemporânea do Paraná e Biblioteca Pública do Paraná. Até o recente momento, o projeto se deteve em leituras preliminares e na coleta de fontes internas à UFPR, iniciando um trabalho de coleta de fontes de imprensa, ainda em fase de implantação.

Nome do coordenador do Projeto: Eleidi Alice Chautard Freire Maia

Email do Coordenador do projeto: eleidi@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Patrícia Carvalho Baruel

Co-Orientador/ Colaborador: Ricardo L. R. Souza, Waldir Antonio Silva

Em abril de 1951, o Prof. Dr. Newton Freire Maia fundou o Laboratório de Genética, que originou o atual Departamento de Genética da Universidade Federal do Paraná. A área de pesquisa inicial foi Genética de Populações de *Drosophila* e, alguns anos depois, Genética Humana. Só após 1965 se iniciou a diversificação das áreas de pesquisa e a criação de laboratórios específicos. Atualmente, o Departamento de Genética conta com os seguintes laboratórios: Citogenética Humana e Oncogenética, Polimorfismos e Ligação, Imunogenética e Histocompatibilidade, Genética Molecular Humana, Citogenética Animal (foco em roedores e peixes), Microrganismos, Sequenciamento de DNA, Mutagênese Ambiental e Interação Planta-bactéria. Também foram criados: o Centro de Estudos de Displasias Ectodérmicas (CEDE) e a Unidade de Assessoramento a Planejamentos de Análise de Experimentos Biológicos. Os atuais laboratórios e o CEDE desenvolvem projetos de pesquisa, que colaboram na formação de recursos humanos, iniciada na graduação (extensão, voluntariado acadêmico, iniciação tecnológica, iniciação científica, bacharelado), intensificada na Especialização para professores do ensino médio e no Programa de Pós-Graduação em Genética (Mestrado, desde 1969, e Doutorado, a partir de 1994) e finalizada no Pós-Doutorado. Entre os objetivos do projeto está a coleta e organização de dados da produção científica do Departamento e elaboração de um arquivo eletrônico. A metodologia constou da coleta de referências de trabalhos científicos publicados a partir de 1995, oriundas do Currículo Lattes ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)) de cada professor do Departamento. Também foi necessária a consulta em anais de congressos, livros de resumos, e outros materiais para a complementação de referências incompletas. Esses dados foram padronizados, seguindo o formato da Listagem de Publicações pré-existente (1951-1995). Foram incluídos artigos, livros, capítulos de livros, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado e resumos. Está sendo elaborado um Banco de Dados eletrônico, no programa PostgreSQL, no qual constarão as informações da Listagem Geral com referências de 1951 a 2011. Até o momento, as referências inseridas ultrapassam 1500. Através de uma página da internet, que ainda está em elaboração, será possível realizar consultas, inclusões e modificações ao conteúdo do Banco de Dados. As atividades de elaboração desse banco e da página na internet estão sendo desenvolvidas por um grupo de estudos, composto por professores, técnicos e alunos, sobre ferramentas de programação de computadores.

## A TRAJETÓRIA DO ENSINO DAS ARTES CÊNICAS NA UFPR: REFLEXÕES A PARTIR DE DISCURSOS DE ALUNOS E PROFESSORES

Nome do coordenador do Projeto: Jean Carlos Gonçalves

Email do Coordenador do projeto: jeancarlos@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Janaina Micheluzzi Ferreira

O projeto visa resgatar a história do curso técnico em Artes Cênicas e seu processo de transição para ensino superior tecnológico em Produção Cênica. Em meio às grades curriculares, projetos políticos pedagógicos e aprovações institucionais circulam alunos, professores, colaboradores e artistas que juntos, contribuem para a evolução do curso e das artes cênicas em Curitiba. É na trajetória dessas pessoas e em seus discursos sobre os cursos em questão que está o foco dessa pesquisa. Esse estudo não pretende, no entanto, analisar a história documental dos cursos, ou a forma de inserção dos acadêmicos no mercado teatral curitibano, e sim, dar conta de uma análise enunciativa, que considere os discursos sobre os cursos como possibilidade de discussão sobre o ensino de artes cênicas no contexto da UFPR. A teoria de análise provém dos estudos do Círculo de Bakhtin, para os quais a linguagem está impregnada de sentidos e carrega traços da constituição dos sujeitos da enunciação. Nesta primeira etapa, foram realizadas duas entrevistas com alunos egressos do curso técnico, e o enunciado prevalente nas duas transcrições é o do fazer teatral no contexto universitário como um duelo de vozes: a da academia e a do mundo da criação teatral. Embora os sujeitos discurssem como se essas vozes pudessem estar alocadas em diferentes lugares, os enunciados nos permitem refletir sobre essa relação, justamente onde esses dois pólos se encontram: na prática teatral como prática pedagógica. Os resultados da pesquisa foram apresentados e discutidos em dois eventos, um nacional e um internacional: VI Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (UNESP-novembro de 2010) e IV Jornada Latino Americana de Estudos Teatrais (FURB-julho de 2011), possibilitando diálogos entre este estudo e interlocutores de várias universidades do país e do exterior. A continuidade do estudo implica ainda a realização de entrevistas com ex-professores do curso técnico em Artes Cênicas e com alunos e professores do atual curso de graduação em Produção Cênica, que depois de transcritas e analisadas possibilitem refletir sobre a trajetória do ensino das artes cênicas na UFPR pelas vozes que constituíram e constituem seus sujeitos em diferentes épocas e contextos.

**010**

## **CRIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA TRATAMENTO DOCUMENTAL DO ACERVO DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES (DCE) E SUA DIGITALIZAÇÃO PARA ESTUDOS SOBRE A MEMÓRIA ESTUDANTIL NA UFPR**

Nome do coordenador do Projeto: José Roberto Braga Portella

Email do Coordenador do projeto: jrbportella@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Alexander João Guerios; Guioseppe Sandri Marques, Gustavo Parizotto Morais, Kelton Bruno Sabatke

A historiografia acerca da UFPR, por enquanto, não oferece meios para um estudo mais aprofundado sobre o Movimento Estudantil, principalmente no período da Ditadura Militar. Há poucos registros de trabalhos acadêmicos – monografia, dissertação, tese, artigos etc. – que tratem do assunto. Em sua obra “clássica” sobre a formação da Universidade Federal do Paraná, especialmente na fase pré-federalização, Ruy WACHOWICZ (1984) incluiu um capítulo inteiro sobre a movimentação estudantil no período entre 1913 e a década de 1930. Com exceção dessa obra e do livro sobre o DANC – Diretório Acadêmico Nilo Cairo, de autoria de Marcia DALLEDONE SIQUEIRA (1998), o elemento estudantil prima pela ausência nas obras que tratam da história da instituição. É como se na principal universidade do Paraná os estudantes fossem seres invisíveis. À vista do Primeiro Centenário da Universidade Federal do Paraná (1912-2012), urge, portanto, resgatar essa lacuna na historiografia da universidade. Para tanto, o DCE dispôs a sua documentação arquivística, que abrange também vários diretórios e centros acadêmicos um longo período. Essa documentação está sendo tratada com base nos princípios arquivísticos – higienização, organização, classificação, agrupamentos por conveniência -, com o objetivo final de ser disponibilizada em formato digital para pesquisadores e interessados, o que se tornará possível com a próxima etapa do projeto que é a digitalização do acervo organizado.

**011**

## **ARQUITETURA MODERNA FAZ ESCOLA? A HISTÓRIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE PROFESSORES E EX-ALUNOS**

Nome do coordenador do Projeto: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Josilena Maria Zanello Gonçalves

Email do Coordenador do projeto: josilena@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Augusto Andrade de Oliveira, Renan Dinis Pergher

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná completará 50 anos em 2012. A presente pesquisa estuda o processo de implantação do CAU-UFPR através da produção de professores e ex-alunos, e seu impacto na consolidação da arquitetura moderna no Paraná. Este trabalho pretende através da análise de documentação histórica, relatos dos protagonistas e levantamento da produção arquitetônica do período compreendido entre 1962 e 1977, divulgar a importância do CAU-UFPR para o desenvolvimento da arquitetura moderna paranaense. No período compreendido entre agosto de 2010 e junho de 2011, procedeu-se à coleta, higienização e catalogação da documentação histórica do CAU-UFPR, que se encontrava dispersa nas dependências do curso visando implantar arquivo específico. Através da análise desta documentação foi possível levantar membros do corpo docente e discente que passaram pelo CAU-UFPR desde sua implantação. Entre os anos 1960 e 1980 o CAU ganha visibilidade através da bem sucedida participação de professores, alunos e ex-alunos do curso em diferentes áreas de atuação. A etapa de trabalho seguinte abordará a participação professores e ex-alunos no processo de consolidação da arquitetura moderna paranaense, através da participação em concursos públicos de arquitetura, e produção arquitetônica no período. Diversas premiações obtidas pelos arquitetos-professores e alunos do curso em concursos de arquitetura contribuem para a ampliação do mercado de trabalho e reconhecimento da formação de qualidade oferecida pela escola. A representatividade dos arquitetos paranaenses em concursos era forte a ponto destes receberem o apelido de papa-concursos. Dentre os nomes mais importantes e recorrentes nas equipes vitoriosas, encontram-se Luiz Forte Netto, docente do CAU desde 1964, Roberto Luiz Gandolfi, que em 1968 passa a compor o quadro de docentes do curso. A escola de arquitetura teve grande importância na consolidação do Movimento Moderno na Arquitetura curitibana. Ao todo foram levantadas mais 90 de obras referenciadas do período estudado, que tem intervenção direta de alunos e ex-professores da escola.

## CONCEPÇÕES DE PEDAGOGO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPR: AS FALAS DOS PARANINFOS NAS CERIMÔNIAS DE COLAÇÃO DE GRAU NAS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS

Nome do coordenador do Projeto: Leziany Silveira Daniel

Email do Coordenador do projeto: leziany.ufpr@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Fabiane Isidoro

Co-Orientador/ Colaborador: Maria Célia Aires

A atual pesquisa é parte integrante do projeto “100 anos da UFPR: dimensões de História da Educação”, cujo objetivo é analisar as múltiplas dimensões da história da UFPR, com base em referenciais teórico-metodológicos da História da Educação, que será concluído e publicado em 2012, em comemoração aos 100 anos da universidade. Os objetivos desta proposta são: identificar e analisar as concepções e projetos em torno da educação e formação de professores pensados nos últimos 30 anos, a partir dos discursos proferidos pelos Paraninfos nas formaturas de Pedagogia da UFPR; refletir sobre as concepções de educação, de formação de professores e pedagogos presentes nos discursos; discutir as configurações do curso de Pedagogia da UFPR, desde a década de 80, cotejando com as questões colocadas nos discursos analisados. Para o desenvolvimento, adotamos a seguinte metodologia: identificar os Paraninfos através de análise das atas de formatura correspondentes ao período de 1980-2009; localizar os Paraninfos e solicitar cópia dos discursos; extrair, dos discursos, a concepção de pedagogo explicitada na fala dos Paraninfos em cada período; analisar os currículos de pedagogia da UFPR, vigentes no período estudado, e o Projeto Político Pedagógico correspondente; analisar a trajetória dos cursos de pedagogia no Brasil, no Paraná e na UFPR, com o intuito de identificar as concepções de pedagogo presentes na história do curso; confrontar as informações obtidas nos discursos com dados históricos do curso, relacionando a abordagem referente a formação e a concepção de pedagogo presentes em ambos. Neste momento, já é possível apontarmos alguns resultados: das 71 atas analisadas (68 válidas), identificamos 41 homenageados e entre estes, 27 nomes se repetiram, 19 pertenciam ao DEPLAE, 4 ao DTPEN, 2 ao DTFE e 16 a departamentos não identificados. Os professores mais homenageados em 30 anos foram: Prof.<sup>a</sup> Acácia Zeneida Kuenzer – 8 vezes; Prof. Odilon Carlos Nunes – 6 vezes e Prof. Ângelo Ricardo de Souza – 5 vezes, todos pertencentes ao DEPLAE. Obtivemos 8 discursos e realizamos 1 entrevista, cujas análises serão feitas posteriormente. Com isto, aventamos algumas hipóteses: a maioria dos homenageados atua nos últimos anos do curso, tendo maior proximidade e empatia com os formandos, devido a discursos politizados relacionados às questões educacionais e pedagógicas; são participantes ativos das reformas curriculares; pertencem ao DEPLAE; os Paraninfos, ao serem escolhidos, incutem o sentido de apadrinhamento aos futuros profissionais.

Nome do coordenador do Projeto: Lucélia Donatti

Email do Coordenador do projeto: donatti@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Luiz Neves Neto

Co-Orientador/ Colaborador: Claudio Adriano Piechnik Cintia Machado, Luciana Badeluk Cettina

Este projeto objetiva divulgar para a comunidade acadêmica e sociedade, a atuação dos pesquisadores da Universidade Federal do Paraná no Programa Antártico Brasileiro – Proantar, enfatizando as pesquisas realizadas e a contribuição destas para a preservação do continente Antártico. Tais metas serão alcançadas através da exposição de fotos, vestimentas, relatórios e equipamentos antárticos. Até o momento, realizamos pesquisa bibliográfica, levantamento de material a ser exposto, compilação e montagem de imagens e possíveis vídeos, os quais irão compor a exposição. No entanto, preocupa-nos a não liberação de verbas, solicitada no projeto aprovado no Edital – Bolsas 100 anos UFPR. Aguardamos a disponibilidade financeira, para então dar início a confecção do material, aquisição de equipamentos, infra-estrutura e outros que comporão nossa apresentação concluindo nossos objetivos. A Universidade Federal do Paraná (UFPR) sempre esteve ligada de forma direta ou indireta ao Continente Antártico. Sua participação nas questões antárticas iniciou em 1983/84, quando seus pesquisadores participaram da Operação Antártica II, coordenada pela Secretaria Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), juntamente com a Marinha do Brasil e o CNPq. Em 20 de dezembro de 1982, o navio Barão de Teffé, deixou o Porto do Rio de Janeiro com destino à Antártica, dando início às atividades logísticas e de pesquisa do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). No dia 06 de fevereiro de 1984 foi inaugurada a Estação Brasileira Comandante Ferraz (EACF) na Baía do Almirantado na Ilha Rei George no Arquipélago Shetland do Sul, sendo esta a principal área de estudo e de desenvolvimento de pesquisas antárticas pela UFPR. A atuação da Universidade na Antártica, no âmbito (PROANTAR), pode ser mensurada ao se analisar a participação de seus pesquisadores em órgãos de representação antártica, por exemplo, Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas - área de biologia - do Ministério da Ciência e Tecnologia, dentre inúmeros outros.

## LEVANTAMENTO DOCUMENTAL E ICONOGRÁFICO DO ARQUIVO DA SECRETARIA DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Nome do coordenador do Projeto: Prof Dr Luis Cláudio Fernandes

Email do Coordenador do projeto: lcfer@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Gabriela Broza

Co-Orientador/Colaborador: TAE Francine Rocha

Este projeto tem por objetivo disponibilizar à comunidade acadêmica documentos e imagens antigos do Setor de Ciências Biológicas para fins de consulta e apreciação, inclusive com vistas a subsidiar o registro da história do Setor a ser realizado por outros projetos inscritos nesse edital voltado às comemorações dos 100 anos da UFPR. As pessoas passam e as histórias que cada uma carrega consigo, se não forem conservadas de uma forma que possibilite um acesso e reavivamento, vão-se com elas. Com tal perda, vai-se um pedaço de cada membro de um determinado grupo, um pedaço irrecuperável da identidade de um grupo. Um Setor como o de Ciências Biológicas, repleto de personagens e personalidades, algumas das quais com atuações individuais e coletivas de relevância impressionante e reconhecida, que continuam ainda hoje inspirando e influenciando uma gama incrível de pesquisas e pesquisadores, não pode prescindir de registrar, de alguma forma, ao menos os aspectos mais marcantes dessa vida. As comemorações dos 100 anos da UFPR surgem como um momento de incentivo à reflexão sobre a importância do passado na constituição do presente e do futuro. Apesar do Setor de Ciências Biológicas possuir uma história de valor reconhecido para a UFPR e para a sociedade nacional e mesmo internacional, essa ainda não se encontra sistematizada à altura da importância do Setor, por isso esse projeto pretende organizar e disponibilizar documentos e imagens que possuem valor histórico para o Setor. Método: ATIVIDADES REALIZADAS: levantamento dos documentos e imagens existentes no arquivo da Secretaria do Setor; capacitação arquivística de técnicos da Secretaria do Setor; catalogação e organização do acervo – realização de fotocopiagem de documentos e encadernação para proteção dos documentos do manuseio; resumo das atas manuscritas do setor; digitalização das fotografias existentes na Secretaria do Setor. A REALIZAR: campanha (“sítio na Internet”) para angariar fotografias e documentos de relevância para a história do Setor; exposição dos resultados do projeto; publicação de livro sobre a história do Setor. O projeto contou com uma bolsista no primeiro ano e nenhum bolsista a partir de abril de 2011, por isso não se sabe se será concluído.

**015**

## **A PARTICIPAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA NOS 100 ANOS DA UFPR**

Nome do coordenador do Projeto: Manuel Jesus Cruz Barreda

Email do Coordenador do projeto: barreda@mat.ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Larissa Kovalski

Co-Orientador/ Colaborador: Florinda Miyaoka (professora colaboradora)

O projeto “A Participação do Departamento de Matemática nos 100 anos de UFPR” visa inserir a trajetória dos 70 anos do Curso de Matemática nas comemorações dos 100 anos da Universidade Federal do Paraná, apresentando um histórico do Curso de Matemática e dos professores que atuaram no Curso, ao mesmo tempo em que ressalta o papel do Curso dentro e fora da UFPR, incluindo a importância da pesquisa em Matemática na produção acadêmica da UFPR. Nas etapas do projeto já realizadas, foram obtidas informações mediante leitura de documentos arquivados na Coordenação do Curso e no Departamento de Matemática, consulta a professores e ex-professores que atuaram no Curso, principalmente ex-coordenadores; foi realizada também uma pesquisa on line dos egressos do Curso, tendo sido encontradas informações sobre um grupo representativo de ex-alunos. Os resultados atuais dizem respeito ao panorama das transformações curriculares ocorridas, o quadro dos destinos dos egressos e registros do evento comemorativo aos 70 anos do Curso realizado em outubro de 2010.

**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E ARQUITETURA: GRAMÁTICA DO MOVIMENTO MODERNO NO CAMPUS CENTRAL (REITORIA) DA UFPR**

Nome do coordenador do Projeto: Marcus Levy Bencostta

Email do Coordenador do projeto: marcus@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Patricia Stoski

A cena urbana de Curitiba na década de 1950 foi marcada por um conjunto de obras que procuravam redimensionar o seu traçado paisagístico. A arquitetura eclética que, desde os fins dos Oitocentos, era louvada como civilizatória e bela se rendia frente a força das vanguardas modernistas que olhava esse passado com antipatia e desprezo. A inovação de um Plano Agache e a iniciativa de jovens arquitetos entusiasmados com o movimento moderno, tais como, Rubens Meister (Teatro Guaira), David Azambuja (Palácio Iguaçu), Romeu Paula da Costa (Biblioteca Pública do Paraná), foi co-responsável na organização de uma nova gramática espacial e arquitetônica para a cidade. Com os festejos do Centenário de Emancipação Política do Paraná (1953), ciceroneado pelo governador Bento Munhoz da Rocha, abrem-se as cortinas que transformam as autoridades políticas em sujeitos ávidos em propagandear o progresso da capital paranaense. Exagero à parte esteve presente nesse ambiente de renovação morfológica da urbanidade curitibana a Universidade Federal do Paraná. Dentre as suas contribuições na década de 1950 se deu com a contratação do projeto do arquiteto David Xavier Azambuja para a construção dos edifícios que atualmente abrigam o seu Campus Central, objeto central desta pesquisa.

**017**

## **CONCLUSÃO DO LIVRO QUE REGISTRA A MEMÓRIA DA BIOQUÍMICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ E ORGANIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DO DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR**

Nome do coordenador do Projeto: Maria Berenice Reynaud Steffens

Email do Coordenador do projeto: steffens@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Luan Galani; Renata Ortega Moritz

Co-Orientador/Colaborador: Myrian Del Vecchio de Lima

O atual Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade Federal do Paraná foi criado em 1958 como um Instituto de Bioquímica diretamente subordinado ao Conselho de Pesquisa e destinado ao Ensino e à Pesquisa. Devido a Reforma Universitária de 1970, o Instituto de Bioquímica passou a constituir uma unidade específica da UFPR e inicialmente reunia os departamentos de Bioquímica e de Biofísica que ofertavam disciplinas para vários cursos da área de ciências biológicas. Com a criação do Setor de Ciências Biológicas da UFPR em 1973, o Instituto foi transformado em Departamento de Bioquímica desse Setor. Em, 1966, foi criado no Instituto de Bioquímica o Programa de Pós-graduação em Bioquímica com o Curso de Mestrado; em 1975, o Programa passou a contar com o curso de Doutorado. Desde sua criação como Instituto, o Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular foi o pioneiro na área no Estado e se manteve, ao longo dos anos, como instituição de vanguarda em pesquisa. Sua importância e contribuição ao acúmulo de conhecimento e formação de recursos humanos na área justificam registrar a sua rica e importante história que foi construída dia a dia por seus professores, pesquisadores, funcionários e alunos de graduação e pós-graduação. O objetivo deste projeto é a publicação de um livro-reportagem, em linguagem de divulgação, sobre a memória da Bioquímica na Universidade Federal do Paraná. Sendo assim, a publicação é de autoria da profa Dra Glaci Zancan, uma das pioneiras do Instituto, e da jornalista Myrian Del Vecchio de Lima. A metodologia escolhida para a elaboração da publicação está baseada na visão de memória histórica a ser construída a partir de relato oral de personagens envolvidos na reconstrução dos fatos e acontecimentos a serem narrados. Dessa maneira, a construção da memória reflete a visão de cada um dos participantes do processo em foco e expõe ao público um lado da história que não está nos museus nem nos livros. A publicação encontra-se em fase de conclusão e tem lançamento previsto para a comemoração dos Cem Anos da UFPR.

Nome do coordenador do Projeto: Maria Candida Pires Vieira do Amaral Kroetz

Email do Coordenador do projeto: mcakroetz@yahoo.com.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Camila Seraphim Makarausky, Renata Karla Mantovani Acosta

Co-Orientador/ Colaborador: Sonia Regina de Oliveira (graduada), Stefani Rackes da Silva (bolsista NPJ), Marcelo Mab (SERVIDOR)

O presente projeto visa a criação de um banco de dados para futuras pesquisas acerca da disciplina de Direito Civil na Universidade Federal do Paraná, construindo a memória dos seus cem anos de existência. Através das pesquisas realizadas semanalmente no arquivo permanente da Faculdade de Direito, Biblioteca de Ciências Jurídicas e Biblioteca Pública, foi realizado o levantamento dos professores que lecionaram esta disciplina, além de seus dados acadêmicos, como artigos e livros publicados, turmas em que ministraram a disciplina em questão, vida profissional e pública, além da digitalização de documentos importantes – tais como atas de reuniões e correspondências – que traziam informações relevantes referentes a matéria e ao próprio Departamento de Direito Civil e Processual Civil, por consequência. Ainda, foram resgatados e digitalizados os regimentos e estatutos da universidade dos anos de 1918, 1922, 1933 e 1957, além dos programas da cadeira de Direito Civil ainda preservados dos cem anos. Na medida do possível ainda foi reconstruída a atribuição didática dos quatro anos de Direito Civil lecionados a cada turma ano a ano, relacionando os professores responsáveis. Tais dados foram organizados mediante reuniões semanais dos bolsistas, sob a orientação do coordenador, sendo obtidos através da análise de documentos históricos presentes no arquivo da própria faculdade, como documentos administrativos de recursos humanos, atas de reuniões departamentais, relatórios, bem como notícias de jornais antigos e outras informações colhidas na Internet, através do curriculum lattes de alguns professores e na Biblioteca Pública do Paraná. O trabalho está na etapa de complementação e confirmação de dados, cruzando as informações obtidas até agora com informações obtidas por outro grupo de pesquisa, dissertações de mestrado recentemente defendidas e entrevista com os professores em atividade. Também está sendo elaborado e alimentado o banco de dados, que estará disponível on line no site da faculdade de Direito. Parcialmente concluído pode-se afirmar que o trabalho permitiu a composição de um panorama extenso da disciplina e de seus professores, reunindo informações que jamais haviam sido reunidas em um único documento e revelando dados esquecidos.

Nome do coordenador do Projeto: Maria da Graça Bicalho

Email do Coordenador do projeto: suelenzeck@bol.com.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Verônica Serrão Miranda

Co-Orientador/ Colaborador: Eni Picchioni Bompeixe; Suelen Camargo Zeck

O Laboratório de Imunogenética e Histocompatibilidade (LIGH) do Departamento de Genética do Setor de Ciências Biológicas da UFPR, é o espaço físico que sustenta uma rotina laboratorial dinâmica de apoio ao REDOME (Registro de Doadores Voluntários de Medula Óssea) e ao serviço de transplante do Hospital Erasto Gaerter; ações de recrutamento de doadores voluntários de medula óssea; atividades de pesquisa e extensão; e, formação e capacitação de recursos humanos.

O LIGH apoia a ampliação da área física do Departamento de Genética, com a construção de um novo prédio, cujo projeto é inovador e tem por princípio a sustentabilidade, que representa um marco na história da UFPR. O novo prédio do LIGH será construído com base na sustentabilidade e contará com a certificação LEED (Leadership In Energy And Environmental Design) e servirá de “laboratório” para o ensino e difusão do conhecimento relacionado à sustentabilidade, servindo de modelo e poderá ser visitado por escolas de todos os níveis. Para tal, haverá uma equipe especializada e treinada para atender a comunidade. Haverá elaboração de material impresso, vídeo e placas indicativas dos materiais e equipamentos utilizados na rotina e na construção do laboratório, no exterior e interior do prédio para o ensino e difusão do conhecimento e a ASBEA (Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura), que atuou na elaboração do projeto, ajudará na confecção do manual e no treinamento de alunos que auxiliarão a comunidade estudantil de todos os níveis, mas, especialmente, escolas de primeiro e segundo graus, visando os futuros administradores.

Haverá também pesquisas com base em relatórios e arquivos produzidos em anos anteriores, relacionados à pesquisa, ensino e extensão, considerando a linha do tempo do Departamento de Genética e nos 100 anos da UFPR. E o objetivo é apresentar à comunidade acadêmica e à população em geral, os resultados e a importância das ações realizadas pelo convênio FUNPAR-LIGH, incluindo as ações realizadas pelo LIGH desde sua implantação em 1980 no cenário da pesquisa, ensino, extensão e, mais recentemente, sua preocupação com o meio-ambiente.

Nome do coordenador do Projeto: Maura Regina Franco

Email do Coordenador do projeto: maurafranco@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Laura Maria da Silva Oliveira

O projeto “História do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR” tem como objetivo mostrar como foi a transformação de Escola Técnica até a Criação do SEPT - Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR. Usamos como metodologia para esse trabalho pesquisas históricas, reuniões e entrevistas com profissionais que passaram por essa transição. Apesar de inúmeras dificuldades encontradas nessa transformação, o resultado foi valioso: seis novos cursos de graduação tecnológica (Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Secretariado Executivo, Tecnologia em Produção Cênica, Tecnologia em Construção de Instrumentos Musicais - Luteria, Tecnologia em Negócios Imobiliários e Tecnologia em Comunicação Institucional), ampliação de vagas no curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e a criação de uma Pós-Graduação em nível de Mestrado em Bioinformática. O Setor veio para suprir uma necessidade do mercado de trabalho, com cursos concisos e com menor tempo de formação (na maioria dos casos, três anos). Os profissionais do SEPT incentivam a pesquisa e projetos que melhorem a qualidade do Ensino e a formação de seus alunos.

**021**

## **EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA**

Nome do coordenador do Projeto: Nadia Gaiofatto Gonçalves

Email do Coordenador do projeto: nadiagg@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Carina Silva Vieira Santos, Patrícia de Souza Antunes

Co-Orientador/Colaborador: Marlene F. G. Mortagua Walflor

Este projeto visa analisar a constituição histórica da Extensão na Universidade Federal do Paraná. Sem ignorar iniciativas pontuais de extensão, existentes desde os anos de 1940, o recorte temporal inicial é 1961, quando foi criada a Universidade Volante, primeiro grande programa institucional de Extensão na UFPR; e o final, 2011. Foram analisadas as concepções de Extensão assumidas institucionalmente estabelecendo uma relação entre elas e as políticas relacionadas, com os contextos em que foram desenvolvidas, identificando responsáveis e participantes dessas ações na UFPR. A partir da compreensão acerca dos referenciais teórico-metodológicos para o campo da História da Educação (como Marc Bloch; Luciano M. Faria Filho e Diana G. vida; e Dario Ragazzini), apresentados no projeto, compreende-se que dos novos problemas e questionamentos históricos decorre necessariamente um novo olhar sobre os documentos. O presente projeto abrangeu nesta fase, distintos documentos escritos, como atas, materiais institucionais, e resoluções, além de depoimentos, simultaneamente à revisão bibliográfica sobre o tema. Como resultados, podem ser destacados: a trajetória da Extensão na UFPR se deu de forma gradativa, ganhando espaços nas normativas internas da UFPR e estendendo sua atuação a todas as áreas acadêmicas. Em um primeiro momento as atividades de Extensão procuraram atender às políticas nacionais voltadas a um caráter assistencialista, em consonância com políticas desenvolvimentistas. Um segundo grande momento é marcado pela discussão do papel da Universidade pública frente ao compromisso social, no qual a UFPR procurou resgatar a importância formativa da Extensão, necessariamente articulada ao ensino e à pesquisa, bem como a necessidades da sociedade, tendência que vem se fortalecendo institucionalmente. Mesmo seguindo as diretrizes de âmbito nacional, a Extensão na UFPR foi constituída de forma diferenciada e particular, pois a cada gestão um novo desafio é posto, assim a concepção atual é resultado de uma construção contínua e dinâmica.

## REFORMA UNIVERSITÁRIA DA DITADURA MILITAR: IMPACTOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (1964-1985)

Nome do coordenador do Projeto: Nadia Gaiofatto Gonçalves

Email do Coordenador do projeto: nadiagg@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Bruna Estevão Costa Oliveira

Durante o período de 1964 a 1985, o Brasil viveu sob o governo de militares, sendo o auge de seu autoritarismo marcado pelo Ato Institucional nº 5, em 1968. Este ano também foi marcado pela Reforma Universitária (Lei 5.540/68), que estabeleceu mudanças significativas no ensino superior, parte das quais já estavam sendo discutidas desde o início de 1960, em âmbito nacional. O intuito desta pesquisa é averiguar quais foram os impactos da Reforma Universitária de 1968 na área – hoje Setor – de Educação da UFPR. Para isso, primeiramente foi levantada extensa bibliografia a respeito da Reforma e daquele contexto histórico, como exemplo, cabe citar o artigo de Janaina M. Cordeiro, *Anos de chumbo ou anos de ouro? A memória social sobre o governo Médici* (2009), que apresenta não só a visão repressora do Regime Militar, mas também problematiza a aceitação da sociedade civil aos governos militares, mesmo no período mais autoritário; e, de Maria de Lourdes de A. Fávero, *A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968* (2006), que foi bastante útil no que se refere ao que mudou com esta Reforma e ao processo de implementação da mesma. Também, foi realizado um levantamento de fontes relacionadas ao tema, junto às Atas e registros do Conselho Universitário e ao acervo documental do Setor de Educação, ambos da UFPR. Foram identificadas, por exemplo, a ata que relata a instalação do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFPR (1971); atas para escolha da Chefia de Departamentos (1969); e portarias. No momento, procede-se à análise destes documentos. Neles foram identificados nomes de professores e funcionários, atuantes na área de Educação, de 1968 a 1971, para obtenção de depoimentos. Como resultados iniciais, destaca-se a escassez das fontes e de um detalhamento, nelas, do processo de implementação da Reforma, pois os registros não evidenciam os argumentos e tensões que provavelmente perpassaram este processo. Desta forma, está sendo concluída sua primeira fase, que consistiu em revisão bibliográfica sobre o tema e o contexto histórico; levantamento de fontes; análise dos documentos e elaboração de relatório (em andamento). A segunda fase consistirá na realização de entrevistas com docentes e técnicos do período pesquisado.

**023**

## **RESGATE HISTÓRICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA E DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DA UFPR**

Nome do coordenador do Projeto: Nelva Maria Zibetti Sganzerla

Email do Coordenador do projeto: nelva@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Roberta Gurnacki de Wallau

Em 2012 a Universidade Federal do Paraná completara 100 anos de existência, marco importante para nossa história. O Projeto UFPR 100 Anos despertou o interesse em resgatar informações a respeito do histórico da criação e evolução do Curso de Graduação e do Departamento de Estatística da UFPR. Conhecer fatos que marcaram a história do Departamento e do Curso de Estatística bem como aqueles que por aqui passaram e o objetivo deste trabalho. Inicialmente foi feito um levantamento de documentos junto ao Departamento de Informática, unidade em que fazia parte o Departamento de Estatística e na qual foi criado o Curso de Graduação em Estatística. Buscou-se também dados históricos em relação às pesquisas realizadas, monografias, formaturas, entre outras, por meio de Pesquisa Documental nos arquivos do Setor de Exatas, do Departamento de Estatística, Coordenação do Curso e Laboratórios, bem como nas Bibliotecas da Universidade Federal do Paraná e também por meio de e-mails, pesquisas na internet e telefonemas. Com a finalização do levantamento de algumas informações foram organizados os dados e apresentados em gráficos.

## CONTRIBUIÇÃO PARA O RESGATE DA HISTÓRIA DO CURSO E DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA UFPR

Nome do coordenador do Projeto: Prof. Ms. Paulo de Oliveira Perna

Email do Coordenador do projeto: perna@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Gabriela Carneiro Ramos, Raphaela do Rocio Rodrigues Azevedo

Co-Orientador/ Colaborador: Profa. Dra. Elaine Dreheimer de A. Cruz, Profa. Dra. Liliana Müller Larocca e Profa. Dra. Marilene Loewen Wall

O Curso de Enfermagem completou 37 anos de existência, e até o momento, não foi elaborado um texto mais consistente para divulgar esse percurso, embora os coletivos de docentes e estudantes que fizeram a sua história tenham promovido distintos eventos e feito relatos menores. O objetivo é reunir e organizar material para conhecer a história do Curso de Enfermagem desde suas origens até os dias atuais. A pesquisa teve início em agosto de 2010 e tem previsão de dois (2) anos para seu término; para levantamento dos dados, foram e estão sendo utilizadas atas de reuniões colegiadas, (Graduação, Departamento de enfermagem e Setor de Ciências da Saúde), para reconstituir a construção e o percurso histórico da Coordenação do Curso de Enfermagem, do Departamento de Enfermagem, da Revista Cogitare Enfermagem e da Pós Graduação em Enfermagem (PPGENF); também dados estão sendo resgatados com relatos de professores, estudantes e funcionários que fizeram ou ainda fazem parte dessa História e que poderão contribuir para lembrar diversos acontecimentos passados que foram decisivos para a evolução da Enfermagem na UFPR. Foram localizados documentos (livros, registros, pastas, etc.) mais antigos relacionados à existência do curso; digitação do primeiro relatório de Reconhecimento do Curso de Enfermagem e Obstetrícia com a habilitação geral de Enfermeiro; organizado um levantamento nominal dos Coordenadores, Vice-Coordenadores, Chefiadas de Departamento e Vice-Chefiadas do Departamento de Enfermagem, segundo período de atuação; levantamento nominal de todos os alunos formados, por ano e semestre, até 2010; levantamento de todos os professores que já passaram pelo Departamento de Enfermagem; Levantamento de dados sobre a Revista Cogitare (já com 15 anos de existência): editores responsáveis, artigos publicados, colaboradores, indexações e periodicidade. Também foi realizada uma entrevista, esclarecedora, com a Profª Drª Maria de Fátima Mantovani, que nos relatou como iniciou a Revista Cogitare de Enfermagem e os trabalhos na Pós Graduação de Enfermagem. Diante do exposto, e por ocasião da celebração dos 100 anos da UFPR e o levantamento da sua história, o Curso de Enfermagem e o Departamento de Enfermagem entendem ser imprescindível utilizar esta rara oportunidade para produzir um material importante, já que integra o acervo histórico da UFPR.

**025**

## **DIGITALIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DA UNIDADE DE VÍDEO-ENSINO DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPR**

Nome do coordenador do Projeto: Prof Remy Lessnau

Email do Coordenador do projeto: rlessnau@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Nichole Murnel

Co-Orientador/ Colaborador: TAE Francine Rocha; Prof Carlos Alberto Martins da Rocha

Este projeto tem por objetivo organizar o acervo audiovisual da extinta Unidade de Vídeo-ensino do Setor de Ciências Biológicas, que de 1990 a 2005, produziu extenso arquivo audiovisual (em diferentes suportes) sobre ampla gama de temas, com vistas a possibilitar a divulgação da parte de seu conteúdo que seja considerada merecedora de ser recuperada, preservada e reconhecida, disponibilizando os arquivos digitalizados para publicações em comemoração aos 100 anos UFPR ou para divulgação na UFPR-TV e ITVU – (Rede de Intercâmbio de TVs Universitárias). Os objetivos do projeto são: Organizar o acervo da Unidade de Vídeo-ensino (1990-2005), possibilitando o acesso e a divulgação dos seus conteúdos aos interessados, inclusive para compor publicações digitais e/ou exposições comemorativas aos 100 anos da UFPR; Recuperar o acervo audiovisual do Vídeo-ensino (composto por mais de 1.000 horas), realizando a limpeza das fitas e verificando seus estados; Digitalizar as fitas (com gravação de seus conteúdos em DVD), pois o acervo encontra-se nos mais diferentes tipos de suporte – Super VHS, VHS, Super 8, Hi8 acondicionar, etc. Organizar o arquivo (classificar, indexar, acondicionar, descrever) e disponibilizar o acervo para divulgação e consulta. Método: recuperação e limpeza; capacitação em arquivística; digitalização; indexação e disponibilização do acervo digitalizado. Apesar de ter sido aprovado no primeiro Edital das Bolsas 100 anos, o projeto não recebeu bolsistas e o projeto somente teve início em abril de 2011, então não se tem como prever se os resultados serão alcançados em sua integralidade, pois o projeto havia sido dimensionado para ser executado por 2 bolsistas em 2 anos.

## PUBLICAÇÃO DE COLETÂNEA AUDIOVISUAL DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Nome do coordenador do Projeto: Prof Remy Lessnau

Email do Coordenador do projeto: rlessnau@ufpr.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Luana Jaine dos Santos

Co-Orientador/ Colaborador: TAE Francine Rocha; Prof Carlos Alberto Martins da Rocha

Este projeto tem por objetivo viabilizar a seleção, registro e divulgação da parte mais relevante do acervo composto em 25 anos de atividades de produção audiovisual do Setor de Ciências Biológicas, mais especificamente de duas Unidades: Vídeo-Ensino e PROEV – Projetos Especiais e Vídeo, com vistas à preservação da própria memória do Setor, à divulgação desse perfil iconográfico inovador e pouco conhecido do mesmo e às comemorações dos 100 anos da UFPR. Tratam-se de vídeos sobre as mais diversas temáticas, voltadas a diferentes públicos e que utilizam-se de uma ampla gama de recursos de linguagem audiovisual. Muitos são de interesse histórico (entrevistas com personagens científicas, por ex) mas outros tantos no melhor estilo de documentário. A proposta visa selecionar e divulgar uma amostra que demonstre a amplitude do interesse das Ciências Biológicas: meio ambiente, saúde, história, cultura, filosofia. O Projeto constitui-se relevante tanto sob a perspectiva acadêmica (pois divulga conhecimentos produzidos pelo BL/UFPR) quanto sob a social (pois oportuniza à sociedade em geral o acesso a conhecimentos atuais e à importância da história do desenvolvimento das Ciências no Paraná). O interesse é divulgar essa produção da UFPR, fortalecendo sua inserção social ainda mais considerando os seus 100 anos de existência. A Unidade de Vídeo-ensino teve o início de suas atividades em 1990, época em que surgiu da iniciativa de professores a fim de disponibilizar aulas gravadas para consulta. Com o passar dos anos esse espectro de interesses foi amplamente diversificado e, por sua produção, chegou a receber do MEC equipamentos de última geração, que até mesmo o DECOM vinha emprestar pois os deles estavam obsoletos na época. Pois bem, a PROEV, por sua vez, foi criada em 2002 com vistas a produzir programas para a UFPR-TV, que estava tendo sua implantação coordenada pelo Prof Arnoldo Meister Pimentel, professor do Departamento de Genética. Com o seu inesperado falecimento mudou seu perfil e passou a produzir material didático voltado a diferentes públicos, inclusive o leigo. Muitos de seus vídeos constam de acervos muito importantes, como o da FIOCRUZ, e mais recentemente da ITVU – Intercâmbio de TVs Universitárias. Além disso, vários desses vídeos foram premiados, destacando-se uma Menção Honrosa que lhe foi atribuída pelo IPHAN/MINC. Em 2012, portanto, essas unidades somarão 25 anos de atividades, período em que muita coisa merecedora de divulgação foi feita. Esse momento de festividade induz, quase que obrigatoriamente, à necessidade de seleção e publicação da parte mais significativa desses acervos. Objetivos: Favorecer a constatação, através do acesso a produções audiovisuais, do relevante papel social das pesquisas levadas a termo no Setor de Ciências Biológicas, bem como da diversidade, profundidade, relevância e amplitude de interesses das pesquisas deste Setor, e, conseqüentemente da produção científica da UFPR nessa área; classificar a relevância do acervo de ambas as Unidades (através de Comissão editorial); publicar uma coletânea com 10 volumes em DVD com parte o mais representativa, relevante e diversificada possível da produção dos 25 anos de existência da PROEV e do Vídeo-Ensino; Publicar um encarte registrando a história dessas duas Unidades do Setor BL para compor a coletânea; Produzir um vídeo institucional contando a história dessas Unidades, homenageando suas personalidades e dando uma sintética amostragem da relevância dos diversos projetos desenvolvidos e que resultaram nesses vídeos, através do depoimento dos diversos bolsistas envolvidos, denotando a importância das PESSOAS (seus sonhos/desejos e engajamento concreto) na produção do que quer que seja; Divulgar em Mostra audiovisual (à época das comemorações pelos 100 anos da UFPR) o conteúdo da coletânea; Disponibilizar a coletânea para distribuição. Método: seleção, publicação, produção de vídeo institucional, realização de Mostra; distribuição. O projeto provavelmente conseguirá realizar parcialmente suas metas pois recebeu bolsista somente 1 ano após ter sido aprovado no primeiro edital 100 anos, comprometendo as perspectivas de atingimento total das metas almejadas.

## PROJETO INTEGRADO DE RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA DO SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Nome do coordenador do Projeto: Ricardo Marcelo Fonseca

Email do Coordenador do projeto: ricardo@históriadodireito.com.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Felipe Balotin Pinto, Lucas Henche, Pedro Henrique Gallotti Kenicke, Thayse Fedalto, Vivianéli Prestes

Co-Orientador/ Colaborador: Priscila Soares Crocetti, Paulo Henrique Dias Drummond, Renan Guedes Sobreira (graduando)

O presente Projeto tem como objetivo geral resgatar a história institucional, cultural e social da Faculdade de Direito no seu primeiro centenário, o que tem sido feito em três frentes principais: recuperação das estruturas curriculares do curso; identificação das estruturas institucionais em que a Faculdade de Direito se moldou; resgate do corpo docente de todas as disciplinas. Como objetivos específicos: a exploração dos perfis científicos e das vocações teóricas do curso; a formulação de quadros prosopográficos, construídos a partir da investigação sobre os dados pessoais, socioeconômicos, culturais e valorativos dos docentes; a pesquisa sobre as relações que o Curso mantinha com as diversas instituições (IAP, OAB, IHGB, por exemplo); a verificação da relação, de resistência ou de colaboracionismo, mantida pela Faculdade de Direito com os regimes ditatoriais (1937-1945 e 1964-1985); o estudo do papel da política estudantil, especialmente através do CAHS. Confiar-se, ainda, na articulação e apoio técnico da TV da UFPR para a produção de um documentário sobre os 100 anos da Faculdade de Direito, e na criação de um sítio eletrônico para divulgação de dados (dissertações, teses, discursos, etc.) sobre os juristas que passaram pela instituição. Metodologicamente, o desenvolvimento dos trabalhos tem contado com o levantamento, a separação e a organização dos documentos angariados, além de valer-se do método prosopográfico. Paralelamente às defesas de duas dissertações de mestrado, inseridas neste Projeto, como resultados podem ser elencados o levantamento, a organização e a seleção do material contido no acervo inativo do Curso de Direito; a digitalização de parte das teses de livre docência e cátedra (1916-1959); a busca dos programas de ensino (1913-1945); a recuperação anual das grades curriculares e da composição do corpo docente (1913-1979); o levantamento de dados biográficos e produção teórica dos primeiros professores (1913-1953); a reunião de documentos relacionados ao Curso de Direito junto à Biblioteca Pública do Paraná, Biblioteca Central da UFPR, Casa da Memória e Círculo de Estudos Bandeirantes; levantamento das obras jurídicas consultadas pelo corpo discente (1917-1945); a elaboração de tabelas prosopográficas. Embebida no ideário “naturalista” do período, a primeira geração de professores – que ingressa no quadro docente até o início década de 1920, tendo como modo de seleção especialmente a escolha política orientada pelos vínculos sociais – permanece hegemônica no quadro docente pelo menos até a primeira metade da década de 1940. A partir desse momento os concursos que tiveram início no começo dos anos 1930 são responsáveis pela renovação do quadro docente, e, juntamente com ela, pela emergência de um perfil de jurista mais acadêmico.

## A HISTÓRIA DA CONTRACEPÇÃO EM 100 ANOS DA PRIMEIRA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Nome do coordenador do Projeto: Rosires Pereira de Andrade

Email do Coordenador do projeto: rosires@cerhfac.com.br

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): João Otávio Sorrilha Baladeli Vieira Marques

Co-Orientador/ Colaborador: Fernanda Cristina Cabral Coelho

A anticoncepção tem uma evolução milenar que se confunde com a história humana, encontrando-se entre as mais diversas culturas e sociedades do mundo, desde os primórdios dos tempos. Os aspectos demográficos e as condições econômicas de um povo foram e são os principais motivadores do agregado de informações e experiências que hoje temos a respeito da contracepção. Hipócrates (460-377 a.C.) já sabia que a semente da cenoura selvagem era capaz de prevenir a gravidez. Por outro lado, o uso de anticoncepcionais feitos de plantas naturais parece ter sido tão difundido na região do Mediterrâneo que, no século II a.C., Políbio escreveria que as “famílias gregas estavam limitando-se a ter apenas um ou dois filhos.” Os antigos egípcios também utilizavam tampões vaginais ou tampas feitas de excremento de crocodilo, linho e folhas comprimidas para promover contracepção. No Brasil, os ideais de Planejamento Familiar – inteiramente ligados às intervenções sobre o crescimento populacional e ao uso de métodos contraceptivos – passaram a se difundir de maneira consistente entre os brasileiros através de teorias eunatalistas, durante a década de 70 e 80. Neste momento, tornava-se evidente o declínio da qualidade de vida dos cidadãos em virtude de um aumento populacional desequilibrado. Assim, com o auxílio do governo e de órgãos não governamentais, como a Bemfam, o Planejamento Familiar tomou força no Brasil em finais da década de 90 e apresenta-se no século XXI como uma das conquistas mais importantes para a família brasileira. Em especial, o descobrimento da pílula anticoncepcional oral, a partir da década de 60, trouxe grandes repercussões mundiais também em relação à construção dos ideais revolucionários femininos, possibilitando a liberdade de escolha das mulheres sobre o próprio corpo e autonomia para optarem por uma vida sexualmente ativa sem o risco de uma gravidez indesejada naquele momento. Neste contexto, a Universidade Federal do Paraná - nomeadamente Vitor F. do Amaral, prof. Rosires P. de Andrade e demais discentes do departamento de Reprodução Humana e Tocoginecologia - teve importância significativa neste processo de conquista e elaboração de condutas contraceptivas, além de participar ativamente de estudos a respeito de fármacos hormonais de cunho contraceptivo e ser propulsora de métodos inovadores de contracepção no âmbito da clínica hospitalar; tendo o Museu da Contracepção como principal exemplo deste trabalho histórico em nossa Universidade – este resgatado e difundido por meio deste Projeto, somado à elaboração do DVD da Contracepção.

Nome do coordenador do Projeto: Ulf Gregor Baranow

Email do Coordenador do projeto: [ugbufpr@yahoo.com.br](mailto:ugbufpr@yahoo.com.br)

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Tiago Yuiti Kamiya, Sonia Niewadomski, Drauzio de Almeida, Leonardo V. Tempski

Co-Orientador/Colaborador: Marcos Sunye

Com o produto deste projeto visa-se a preservação digital e divulgação pela Internet, de textos relevantes históricos e memorialísticos referentes à UFPR a partir de 1912. Ao preservar e difundir esse fundo de conhecimentos, essenciais para pesquisas futuras ou em andamento, apresenta-se uma contribuição ao 1º Centenário da instituição, possibilitando acesso a fontes importantes, porém dispersas ou esgotadas. São objetivos específicos: criar uma coleção especializada de documentos sobre a UFPR, a ser integrada à sua Biblioteca Digital, com ampla acessibilidade interna e externa, e desenvolver uma metodologia adequada, a ser integrada à futura política de Informação e Documentação institucional. A implementação do projeto conta com a seguinte infra-estrutura de hardware e software: 1) scanner planetário Zeutschel, série 12000; 2) software Omniscan 11.10 (acompanhando o scanner); 3) software Acrobat 9 Standard; 4) Software Abby Fine Reader (OCR), versão 10; e software D-Space. Quanto à metodologia utilizada na construção deste produto digital, poderá ser visualizada, descrevendo-se as sucessivas fases dos trabalhos desenvolvidos, a saber: 1) seleção e testes dos recursos do software Omniscan com vistas à sua aplicabilidade à otimização do projeto; 2) digitalização de um conjunto selecionado de documentos; 3) controle de qualidade do produto gerado (paginação, contraste, brilho, nitidez, cores etc.); 4) atribuição de metadados por intermédio do software D-Space e 5) integração do produto digital à Biblioteca Digital da UFPR; 6) acompanhamento por testes de usabilidade. Até aqui foram digitalizados 103 volumes, num total de 12.304 páginas. A interface humano-computador da versão B do projeto, já disponível para pesquisadores na Internet, será aperfeiçoada conforme a avaliação e feedback dos usuários.

**Referências:**

BARANOW, U. G. & SIQUEIRA, M. D. Universidade Federal do Paraná; história e estórias: 1912 – 2007. Curitiba: Ed. UFPR, 2007; 315p.

Nome do coordenador do Projeto: Valderílio Feijó Azevedo

Email do Coordenador do projeto: wagnerpmiller@gmail.com

Bolsista(s) UFPR 100 anos: Nome do(s) Aluno(s): Wagner Peitl Miller

Co-Orientador/ Colaborador: José Gastão Rocha de Carvalho

O Departamento de Clínica Médica comemora em novembro de 2011, seus 50 anos de existência. Entretanto, sua história não se restringe à oficial fundação de 1961, mas tem início juntamente com a criação da Universidade do Paraná e sua Faculdade de Medicina. Até o ano de 1961, a Clínica Médica esteve desdobrada em diversas cadeiras clínicas independentes. Sendo assim, a Clínica Propedêutica Médica era incumbida pelo ensino do 3o ano até 1933, e pelo 4o ano entre 1933 e 1961. A Terapêutica Clínica era a cadeira responsável pelo ensino do 5o ano. A Clínica Médica do 5o ano, também conhecida por 2a cadeira, lecionava para o 5o ano. E por fim, a Clínica Médica do 6o ano, 1a cadeira, tinha o encargo de ministrar aulas para o último ano de Faculdade. Destarte, os programas de ensino eram desarticulados e não havia nenhuma reunião, clínica ou administrativa, com o objetivo de se instituir normas de ensino ou abordagem de conhecimentos. Essa fragmentação catedrática se estendia fisicamente, e as aulas tanto teóricas como práticas do curso eram lecionadas em outros hospitais, tais como: Hospital de Caridade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, Hospital Nossa Senhora das Graças e eventualmente no Hospital Militar. Em 1961, a inauguração do Hospital de Clínicas, transferindo o ensino médico para seus andares, e a adoção do Internato Obrigatório aos alunos do 6o ano impulsionaram os catedráticos das diversas cadeiras a se unirem para constituir o Departamento de Clínica Médica. No dia 24 de julho de 1961, instalou-se o Departamento de Clínica Médica nos 10o, 11o e 12o andares do Hospital de Clínicas, dando início de seu efetivo funcionamento, antes mesmo de oficializar sua constituição pelo beneplácito da Congregação, que se concretizou no dia 08 de novembro de 1961. A partir de então, o ensino médico torna-se mais estruturado, integrado e planejado. A história do Departamento passa a ser formalmente escrita por aqueles que fizeram dele o maior Departamento da Universidade Federal do Paraná. Atualmente são três os Hospitais-Escola vinculados à UFPR: Hospital de Clínicas, Hospital e Maternidade Victor Ferreira do Amaral e Hospital do Trabalhador. Quanto ao Departamento, ao longo de 50 anos, aumentou em quase 7 vezes sua capacidade discente, ao agregar 3348 alunos matriculados nos 2 semestres de 2010 em detrimento de 500 no ano de 1961. Outro parâmetro de vertiginoso crescimento diz respeito à pós-graduação. Observamos um Departamento que partiu de apenas 2 Residentes em 1962 para 56 no primeiro semestre de 2011, sem contar os Residentes de cada especialidade clínica, que aumentaria sobremaneira esses números. Portanto, o resgate histórico incentivado pelo “Rumo aos 100 anos” presente em nosso livro, objetiva homenagear o maior Departamento da Universidade Federal do Paraná, “celeiro dos maiores expoentes da Medicina Paranaense”, por meio da narrativa de sua história e personagens, transformando extensos relatórios em uma leitura agradável e curiosa.

# ÍNDICE DE RESUMOS POR AUTOR E TÍTULO

## **Bruno Martins Augusto Gomes**

*O Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Paraná: História e Contribuições*..... 9

## **Carlos Eduardo Vieira**

*História da Disciplina História da Educação no Curso de Pedagogia Nos Contextos da FFCL, UP, UFPR (1939 – 2000)*..... 10

## **Carlos Roberto Soares**

*Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal do Paraná: Visitando a sua História*..... 11

## **Celso Yoshikazu Ishida**

*Visualização e Interação com os Dados Históricos dos 100 Anos da UFPR*..... 12

## **Cleusa Valério Gabardo**

*Mapeamento e Organização do Acervo Arquivístico do Setor de Educação*..... 13

## **Dulce Maria Paiva Fernandes**

*35 Anos de Design Cerâmico na UFPR*..... 14

## **Dulce Regina Baggio Osinski**

*O Processo de Constituição do Curso de Educação Artística na UFPR*..... 15

## **Eleidi Alice Chautard Freire Maia**

*Aspectos Históricos do Departamento de Genética da UFPR*..... 16

## **Jean Carlos Gonçalves**

*A Trajetória do Ensino das Artes Cênicas na UFPR: Reflexões a Partir de Discursos de Alunos e Professores*..... 17

## **José Roberto Braga Portella**

*Criação de Infra-Estrutura para Tratamento Documental do Acervo do Diretório Central dos Estudantes (Dce) e Sua Digitalização para Estudos Sobre a Memória Estudantil na UFPR*..... 18

## **Profª. Drª. Josilena Maria Zanello Gonçalves**

*Arquitetura Moderna Faz Escola? A História do Curso de Arquitetura e Urbanismo Através da Produção de Professores e Ex-Alunos*..... 19

## **Leziany Silveira Daniel**

*Concepções de Pedagogia no Curso de Pedagogia da UFPR: as Falas dos Paraninfos nas Cerimônias de Colação de Grau nas Últimas Três Décadas*..... 20

## **Lucélia Donatti**

*A UFPR e o Continente Antártico: Passado, Presente e Futuro*..... 21

## **Prof Dr Luis Cláudio Fernandes**

*Levantamento Documental e Iconográfico do Arquivo da Secretaria do Setor de Ciências Biológicas*..... 22

## **Manuel Jesus Cruz Barreda**

*A Participação do Departamento de Matemática nos 100 Anos da UFPR*..... 23

## **Marcus Levy Bencostta**

*História da Educação e Arquitetura: Gramática do Movimento Moderno no Campus Central (Reitoria) da UFPR*..... 24

## **Maria Berenice Reynaud Steffens**

*Conclusão do Livro que Registra a Memória da Bioquímica na Universidade Federal do Paraná e Organização da Documentação Histórica do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular*..... 25

## **Maria Candida Pires Vieira do Amaral Kroetz**

*Memória: 100 Anos de Direito Civil na UFPR*..... 26

## **Maria da Graça Bicalho**

*Ligh-UFPR: Ensino, Pesquisa, Extensão e Sustentabilidade*..... 27

## **Maura Regina Franco**

*História do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR*..... 28

## **Nadia Gaiofatto Gonçalves**

*Extensão na Universidade Federal do Paraná: Constituição Histórica*..... 29

## **Nadia Gaiofatto Gonçalves**

*Reforma Universitária da Ditadura Militar: Impactos na Área de Educação da Universidade Federal do Paraná (1964-1985)*..... 30

## **Nelva Maria Zibetti Sganzerla**

*Resgate Histórico do Curso de Graduação em Estatística e do Departamento de Estatística da UFPR*..... 31

## **Prof. Ms. Paulo de Oliveira Perna**

*Contribuição para o Resgate da História do Curso e Departamento de Enfermagem da UFPR*..... 32

## **Prof Remy Lessnau**

*Digitalização e Catalogação do Acervo da Unidade de Video-Ensino do Setor de Ciências Biológicas da UFPR*..... 33

**Prof Remy Lessnau**

*Publicação de Coletânea Audiovisual do Setor de Ciências  
Biológicas ..... 34*

**Ricardo Marcelo Fonseca**

*Projeto Integrado de Recuperação da Memória do Setor de Ciências  
Jurídicas ..... 35*

**Rosires Pereira de Andrade**

*A História da Contracepção em 100 Anos da Primeira Universidade  
do Brasil ..... 36*

**Ulf Gregor Baranow**

*Memória Digital de Textos Históricos Sobre a UFPR: 1912-2012 ..... 37*

**Valderílio Feijó Azevedo**

*Departamento de Clínica Médica: 50 Anos de Conquistas ..... 38*